

P1859**Fissuras lábio-palatinas**

Mariana Barboza da Silva, Anna Carolina Angelos Cardoso, Juliane Meneghetti, Marina Silveira Schonardie, Gabriela Ribeiro Schilling, Gustavo Kniphoff, Lisiane de Rosa Barbosa, Marcia Angelica Peter Maahs, Márcia Salgado Machado, Maria Cristina de Almeida - UFCSPA

Introdução: As Fissuras Lábio-palatinas (FLP) afetam a boca e estruturas anexas, resultando de falhas na fusão anatômica dos processos faciais, em período gestacional, cuja etiologia é multifatorial. **Objetivos:** Promover saúde integral dos pacientes com FLP e a integração social. **Metodologia:** Relato do projeto de extensão Fissuras Lábio-palatinas que se direciona ao acolhimento e atendimento clínico multiprofissional a crianças com FLP e suas ações são realizadas em Ambulatório de Especialidades do SUS. São atendidos 18 pacientes em gerenciamentos ou atendimentos clínicos, visando a fala, funções orofaciais, desenvolvimento da linguagem e aprimoramento da consciência fonológica. Fazem parte das ações a orientação sobre o processo de alimentação, da saúde auditiva e de higiene bucal. Os pacientes são encaminhados para avaliação otorrinolaringológica e auditiva devida a possibilidade de ocorrência de otite média e de Distúrbio do Processamento Auditivo e, para serviços de odontologia e ortodontia para acompanhamento do crescimento facial e correções dentárias. **Resultados:** O projeto conta com um banco de dados de 48 pacientes. São utilizados livretos e folder elaborados para a orientação quanto as FLP, a Higiene Bucal e de estória infantil. Aliando a integralidade do ensino e pesquisa, aulas são apresentadas anualmente em disciplinas teóricas e resumos em eventos científicos e de extensão. **Conclusão:** É imprescindível o acompanhamento clínico dos indivíduos com FLP por alterações no processo de alimentação e comunicação, além das repercussões sociais. A reabilitação é prevista pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde para a promoção da saúde integral, garantindo-lhes o atendimento multiprofissional. **Unitermos:** Fonoaudiologia; Fissura palatina; Fenda labial.

P1875**Caracterização da população atendida pela equipe de fonoaudiologia em um ambulatório de seguimento do prematuro**

Laura Ieda Rassier de Andrade, Deborah Salle Levy - HCPA

Introdução: A prematuridade é considerada como um problema mundial, principalmente por sua relação com a mortalidade neonatal. A cada dia nascem, no mundo, cerca de 13 milhões de prematuros (10% dos nascimentos). O Brasil situa-se entre os dez países com as taxas mais elevadas, os quais são responsáveis por 60% dos nascimentos prematuros do mundo. O avanço da tecnologia e a melhora dos cuidados neonatais aumentaram a taxa de sobrevivência de prematuros. No entanto, essa população não apresenta a mesma prontidão para a alimentação oral do que os recém-nascidos a termo, colocando-os em risco de apresentarem eventos adversos como: pneumonia aspirativa, desnutrição, desidratação e, até mesmo, o óbito. Além disso, a incidência de morbidades crônicas que envolvem déficit de crescimento e atraso no neurodesenvolvimento está crescendo significativamente nesta população. Acredita-se que pacientes diagnosticados precocemente e acompanhados de forma interdisciplinar em um ambulatório de prematuridade têm menor risco de apresentar complicações devido ao manejo e à reabilitação destes. No entanto, existem poucos ambulatórios específicos para o acompanhamento de prematuro no Brasil e, conseqüentemente, pouco conhecimento do prognóstico dos recém-nascidos pré-termos (RNPT) que sobrevivem a Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Desta forma, acredita-se que o trabalho do fonoaudiólogo é indispensável na avaliação, acompanhamento, habilitação e reabilitação dos distúrbios da comunicação dessa população, a fim de estabelecer um planejamento de identificação e minimizar os prejuízos decorrentes da prematuridade. **Objetivo:** Caracterizar a população atendida pela equipe de fonoaudiologia em um ambulatório de seguimento do prematuro do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Metodologia:** O presente trabalho caracteriza-se como um estudo do tipo retrospectivo com dados históricos a partir da análise dos prontuários de pacientes que foram atendidos no Ambulatório de Seguimento ao Prematuro do HCPA, entre os períodos de março de 2014 a dezembro 2017. **Unitermos:** Prematuro; Dificuldade alimentar; Linguagem.

P1880**Desenvolvimento de treinamento auditivo da auscultação cervical da deglutição**

Jennifer Alvares Trindade, Maria Cristina Cardoso, Liliane Menzen - UFCSPA

Introdução: A auscultação cervical (AC) é uma avaliação clínica complementar da deglutição, que permite a análise dos sons da fase faríngea, através de um amplificador sonoro. É uma avaliação não-invasiva e de baixo custo, realizada pelo fonoaudiólogo, que oferece a possibilidade de análise da deglutição nos seguintes fatores: integridade do mecanismo de proteção das vias aéreas, a presença de clique de deglutição, ruído de base e presença de sinais sonoros sugestivos de aspiração ou penetração laringotraqueal. Não existe consenso a respeito da qualidade do instrumento de amplificação sonora, da necessidade de treinamento e da experiência do profissional na realização da avaliação. No entanto, ao longo dos anos têm-se observado uma grande necessidade principalmente nos estudantes de fonoaudiologia de realizar treinamento auditivo para realização da AC. **Objetivo:** Desenvolver um Compact Disc - CD para realização de treinamento auditivo de profissionais e estudantes de fonoaudiologia na realização da AC. **Métodos:** Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa nº 1.333.079. Foi realizado através de uma análise de banco de dados de ruídos da deglutição. Os registros selecionados, foram captados através de estetoscópio eletrônico, os sons transferidos para uma unidade de computação e analisados através do software Deglutisom quanto ao número de deglutições, tempo médio em segundos, frequência média do pico de deglutição em hertz (Hz) e intensidade média do registro em decibéis (dB). Foi confeccionado um encarte para o CD, que contempla todas essas informações, além de um roteiro de estudo para o CD apontando para o que deve ser analisado em cada faixa e eventualmente comparando duas faixas diferentes. O que possibilita que o treinamento, seja ou não, realizado sob supervisão de seus criadores. **Resultados:** Foram selecionados e analisados 20 áudios para comporem o CD de treinamento auditivo, elaborado um encarte com as informações quanto a consistência do alimento avaliado, tempo, frequência e intensidade do ruído, assim como o estabelecimento do ruído de criança ou adulto, além de um roteiro de estudo. **Conclusão:** Produziu-se o CD para reconhecimento de ruídos da deglutição, dispostos em 20 faixas e preparou-se o livreto informativo para acompanhar o treinamento auditivo, que será iniciado com o tutorial desenvolvido sobre AC. Espera-se que com esses dispositivos se tenha o entendimento da AC, sua realização e a identificação dos sinais sonoros. **Unitermos:** Auscultação; Deglutição; Disfagia.